

Olá,

A Mundo da Monografia disponibiliza para você alguns trabalhos prontos, assim é possível tirar dúvidas e estudar os temas de trabalhos mais frequentes nas universidades brasileiras.

Mas, lembre-se: Os arquivos disponíveis no site para download são exclusivamente para **estudo e apoio acadêmico**. Não recomendamos e somos contra o uso desses conteúdos como se fossem seus, é expressamente proibido o seu uso por alunos em suas respectivas entidades de ensino.

O material é de uso livre como base de estudo para quem está com dúvidas, o seu uso indevido será de inteira responsabilidade daquele que utilizá-los.

## **A relevância dos ativos tangíveis e intangíveis na avaliação de uma organização**

## RESUMO

Por consequência dos avanços da tecnologia da informação e globalização das economias, as empresas estão competindo de forma mais acirrada e tentando diferenciar-se de seus concorrentes a partir dos ativos intangíveis. Assim, o patrimônio das organizações, em grande parte, é representado por recursos intangíveis. O trabalho visa responder a questão norteadora deste estudo: Qual a importância dos ativos tangíveis e intangíveis na avaliação de uma organização? Da mesma forma, busca cumprir o seu objetivo geral que é medir a importância dos ativos na avaliação de uma empresa. Assim como os objetivos específicos, que se constituem descrever os principais métodos disponíveis para mensurar valor; coletar informações e opiniões de quatro grupos distintos sobre o assunto e analisar estatisticamente essas respostas. Portanto, os resultados alcançados por meio da análise dos 60 questionários são significativos e comprovam a relevância do tema proposto.

Palavras-chave: Ativos intangíveis. Ativos tangíveis. Avaliação. Métodos de mensuração.

## ABSTRACT

Therefore of the advances in information technology and globalization of economies, companies are fiercely competing and trying to differentiate themselves from their competitors from intangible assets. Thus, the assets of organizations, largely, is represented by intangible assets. The work aims to answer the main question of this study: What is the importance of tangible and intangible assets in the evaluation of an organization? Likewise, seeks to fulfill its overall goal that is to measure the importance of the assets in the valuation of a company. As well as the specific objectives, which are to describe the main methods available to measure value; collect information and reviews of four distinct groups on the subject and statistically analyze those responses. Therefore, the results obtained by analyzing the 60 questionnaires are significant and demonstrate the relevance of the proposed topic.

Keywords: Intangible assets. Tangible assets. Evaluation. Measurement methods.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>**</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>**</b>
2.1 Avaliação de Empresas.....	**
2.2 Definição de Ativo.....	**
2.2.1 Ativos Tangíveis.....	**
2.2.2 Ativos Intangíveis.....	**
2.2.2.1 Classificação dos Ativos Intangíveis.....	**
2.2.2.2 Intangíveis segundo as normas contábeis brasileiras.....	**
2.3 Métodos de avaliação empresarial.....	**
2.3.1 Modelo do valor contábil.....	**
2.3.2 Modelo do valor contábil ajustado.....	**
2.3.3 Modelo do valor de liquidação.....	**
2.3.4 Modelo de capitalização dos lucros.....	**
2.3.5 Modelo EBITDA.....	**
2.3.6 Modelo de avaliação relativa.....	**
2.3.7 Modelo do fluxo de caixa descontado.....	**
2.3.8 Modelo EVA® — <i>Economic Value Added</i> .....	**
2.3.9 Modelo MVA® — <i>Market Value Added</i> .....	**
2.3.10 Modelo do valor presente ajustado — APV.....	**
2.4 Métodos para avaliação de intangíveis.....	**
2.4.1 Método de Lawrence R. Dicksee.....	**
2.4.2 Método de New York.....	**
2.4.3 Método de Hartfield.....	**
2.4.4 Método do valor atual dos superlucros.....	**
2.4.5 Método do custo de reposição ou custo corrente.....	**
2.4.6 Método do valor econômico.....	**
2.4.7 <i>Goodwill</i> .....	**
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>**</b>
3.1 Método(s) de Pesquisa.....	**
3.2 Delimitação da população ou do objeto de estudo e amostragem.....	**
3.3 Técnicas de coleta de dados.....	**
3.4 Técnicas de análise de dados.....	**

<b>4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....</b>	<b>**</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>**</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>**</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O processo de globalização introduziu grandes transformações na economia empresarial, forçando as empresas a operar em um ambiente econômico mais volátil e imprevisível. Nesse contexto, a valoração patrimonial municia a empresa para possíveis ações mercadológicas. Da mesma forma que serve como ferramenta geradora de informações precisas e atuais que possibilitem a tomada de decisões mais coerentes e assertivas em busca de crescimento e perpetuação da organização.

Salienta-se que o valor de uma organização não se restringe ao valor do seu patrimônio físico, pois se devem agregar ao cálculo os ativos intangíveis, tais como, o valor da marca, participação no mercado, capacidade de gerar riqueza, influência e atuação da empresa em questões sociais. O que torna o cálculo complexo, por exigir coerência e rigor na seleção das premissas, além da utilização de projeções adequadas para a sua formulação. Cálculo esse que trabalha com valores baseados em projeções futuras de rentabilidade, o que é incerto e oferece riscos para sua concretização. O que acarreta apenas na possibilidade de gerar estimativas razoáveis do valor organizacional, não se pode esperar que um método usado de forma isolado obtenha como resultado o valor real da empresa.

Em vista disso, a avaliação de empresas passou a ter um enfoque especial a partir do processo de universalização, como evidenciado por Martins (2001), em virtude do maior número de fusões, incorporações, aquisições, associações, processos sucessórios e demais transações mercadológicas que passaram a atingir todos os ramos da economia. Com base na pesquisa elaborada por Perez e Famá (2006), os ativos intangíveis estão se tornando *commodities*, e apenas propiciando retornos normais aos seus investidores. Retornos acima do normal e posições competitivas são obtidos por ativos intangíveis ou ativos intelectuais. Nesse sentido, a mudança de ênfase do ativo tangível para o intangível foi percebida a partir da década de 90, podendo ser relacionada com a combinação de duas forças econômicas: intensa competição empresarial e desenvolvimento da tecnologia da informação.

Nesse cenário, as organizações buscam novas formas de geração de valor e a melhor combinação de ativos tangíveis e intangíveis. Uma vez que apesar da

maior importância dispensada aos intangíveis não significa que os tangíveis estejam perdendo seu valor, já que é difícil dissociar o ativo intangível do tangível. Além disso, é a associação dessas duas naturezas de ativos que definem o valor da empresa.

Este trabalho parte do pressuposto de que as empresas devem ser avaliadas levando em consideração suas condições mercadológicas atuais, sem perder de vista o futuro. Visto que um investimento normalmente é feito visando retorno promissor ao investidor dos recursos. O valor de uma empresa não pode ser definido apenas por um único método, uma vez que na formulação desses modelos existe um grande número de premissas e aplicações subjetivas.

Pode-se inferir que o assunto aqui abordado reveste-se de relevância pela capacidade de ser útil para a gestão de uma entidade. De igual forma, por pretender ampliar os conhecimentos dos modelos de avaliação e técnicas necessárias à obtenção do valor de uma organização. A motivação para este trabalho advém da atualidade do tema. Além disso, os ativos intangíveis estão em debate por serem fonte de vantagem competitiva e, como afirmado por Schmidt e Santos (2009), por serem responsáveis por diferenças substanciais entre o valor contábil e o valor de mercado de uma organização.

Enfatiza-se que a questão norteadora deste trabalho é: Qual a importância dos ativos tangíveis e intangíveis na avaliação de uma organização? Assim como o seu objetivo geral é medir a importância dos ativos na avaliação empresarial. E os objetivos específicos se constituem em descrever os principais métodos disponíveis para mensurar valor, coletar informações e opiniões de quatro grupos distintos sobre o assunto, bem como realizar a análise das respostas por meio de gráficos comparativos.

Em vista disso, este estudo está estruturado em capítulos, após este de caráter introdutório, a fundamentação teórica embasada em conceituados autores que tratam com ênfase e profundidade os conceitos e métodos de avaliação empresarial, especialmente os baseados na mensuração de ativos tangíveis e intangíveis, o que acarreta a construção de um emaranhado teórico que serve de base para nortear toda a pesquisa. Após, apresentarem-se os procedimentos metodológicos fundamentados no estudo de caso, utilizando pesquisa de caráter exploratório, com abordagem quantitativa. A seguir, a descrição dos resultados e



após as considerações finais.

Considerando o atual cenário, no qual globalização e competitividade são termos em voga, os modelos avaliativos merecem ser estudados e detalhados para que haja disseminação desse conhecimento. Por conseguinte, foi desenvolvido este trabalho, que não tem a pretensão de esgotar o tema, mas sim de forma exploratória, levantar alguns conceitos e questionamentos acerca dele.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Avaliação de empresas**

Segundo Neiva (1999), o valor de uma empresa acontece em duas escalas: valor patrimonial, que nada mais é que aquele obtido pela soma de bens que constituem o patrimônio da referida empresa. E, valor econômico que tem como base o potencial de resultados futuros que a empresa está capacitada a alcançar. Para se obter uma avaliação que traduza a real situação da organização é importante ponderar as duas escalas de acordo com as particularidades do mercado no qual está inserida.

Para se proceder a uma avaliação patrimonial, existem vários modelos e métodos que servem como ferramenta. Porém, Martins (2001) defende a ideia de que não existe ainda fórmula exata e capaz de medir o valor de uma empresa, enfatiza também que o ideal seria obter um resultado científico, exato, objetivo e perfeito com a utilização dos métodos conhecidos, mas nenhum deles ainda é capaz de alcançar esse objetivo. Portanto, a melhor alternativa é fazer o uso de um conjunto de modelos que possibilite chegar a um valor condizente com a realidade.

A avaliação de uma empresa engloba vários quesitos, entre eles: lucratividade, valor patrimonial e valor econômico, que contam com o peso e importância acentuados no processo de valoração. Para mensurar tantas grandezas, faz-se necessária a escolha de um modelo de avaliação adequado à realidade empresarial. Considerando dentre as particularidades da organização a sua condição de enquadramento fiscal e contábil, bem como, se é empresa pública ou privada, de capital aberto ou fechado perante o mercado.

## 2.2 Definição de Ativo

Tomando como base a colaboração de diversos autores a exemplo de Hendriksen e Breda (2007), Ludícibus (2009), Schmidt e Santos (2009), ativo é um recurso controlado e à disposição de uma entidade. Também deve ser capaz de gerar benefícios presentes e futuros, englobando ainda a capacidade de gerar fluxos de caixa. Para ser reconhecido como ativo, o agente deve preencher os seguintes requisitos: corresponder à definição do ativo, ser relevante, ser mensurável e ter valor preciso.

Sob o enfoque de Perez e Famá (2006), o ativo é todo recurso, físico ou não, sob o controle de uma organização. Além disso, que possa ser utilizado para ofertar produtos e serviços aos clientes, buscando a geração de benefícios econômicos presentes e futuros. Ainda, de acordo com os autores, tendo seu custo representado pela capitalização dos gastos incorridos para sua aquisição ou desenvolvimento.

### 2.2.1 Ativos Tangíveis

Ativo tangível é algo material, real, suscetível ao toque, capaz de ser possuído ou realizado. Composto basicamente por propriedades imóveis, prédios, veículos, máquinas e equipamentos. O ativo tangível, por dispor da conotação de materialidade acaba facilitando a sua avaliação, pois pode ser comparado a valor de mercado com outro bem similar, pode até ser substituído com relativa facilidade, bastando à empresa contar com recursos financeiros para tal (Ludícibus, 2009).

### 2.2.2 Ativos Intangíveis

O ativo intangível preserva uma conotação de imaterialidade, o que dificulta sua mensuração. Incluem-se nessa categorização, entre outros, a marca, inovação, ativos humanos e capacidade de geração de valor (Ludícibus, 2009). O termo intangível merece um amplo leque de classificações para poder englobar em seu conceito todas as particularidades do ativo intangível.

### 2.2.2.1 Classificação dos Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis, também classificados como ativos invisíveis ou ativos intelectuais dentre outras denominações, formam, de acordo com Hendriksen e Breda (2007), uma das áreas mais complexas e desafiadoras da contabilidade e das finanças empresariais. Os ativos intangíveis são singulares e de propriedade de uma única organização. Damodaran (2009), Ludícibus (2009), Hendriksen e Breda (2007), definem que os ativos intangíveis são compostos por uma vasta gama de ativos, a exemplo de: gastos pré-operacionais, de implantação ou organização; marcas e nomes de produtos; pesquisa e desenvolvimento; *goodwill*; direitos de autoria; patentes; franquias; custo de desenvolvimento de *softwares*; certos investimentos de longo prazo; certos ativos diferidos de longo prazo; licenças; direitos de operação; matrizes de gravação e processos secretos.

Ainda de acordo com os autores, o reconhecimento de um intangível deve obedecer às normas aplicadas a todos os ativos, ou seja, corresponder à definição apropriada, ser mensurável, ser relevante e preciso. Embora, Endriksen e Breda (2007) salientem que os intangíveis apresentam características específicas que fazem com que tenham um tratamento diferenciado dos tangíveis, a saber: inexistência de usos alternativos, inseparabilidade da empresa ou de outros ativos e alto grau de incerteza quanto aos benefícios futuros. Cabe ressaltar que essa diferenciação de tratamento é feita para melhor avaliar uma organização e salientar a importância dos intangíveis na avaliação empresarial.

### 2.2.2.2 Intangíveis segundo as normas contábeis brasileiras

No Brasil, os órgãos responsáveis pela elaboração das normas e práticas contábeis são o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON). Nas normas contábeis brasileiras, durante muitos anos, não havia nenhuma alusão aos ativos intangíveis. Os valores investidos em pesquisa e desenvolvimento de produtos, implantação, *software*, entre outros, eram classificados no ativo diferido (HONORATO, 2008).

No entanto em 2007, de acordo com o mesmo autor, com o intuito de utilizar a legislação societária brasileira e possibilitar a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de Contabilidade, houve a promulgação da Lei nº 11.638, que altera dispositivos da Lei das SA (6.404). Entre as alterações, no ativo permanente, houve a criação de um novo subgrupo de contas "intangível" que são bens que não possuem existência física, porém representam uma aplicação de capital indispensável aos objetivos da empresa. Essa conta registrará os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da empresa. Após as alterações o permanente ficou dividido em investimento, imobilizado, intangível e ativo diferido.

Torna-se, portanto, notório que a regulamentação sobre os intangíveis ainda está em construção. E, apesar dos esforços potenciais na normatização contábil dos ativos intangíveis no Brasil, há muito ainda a ser feito. O que novamente sinaliza que o tema norteador desta pesquisa será amplamente discutido e disseminado, o que reforça sua importância e atualidade.

## REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. São Paulo: Atlas, 2003.

DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de investimentos: Ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2009.

DIAS, Sergio Vidal dos Santos. **Manual de controles internos**. São Paulo: Atlas, 2010.

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael F. Van. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2007.

HONORATO, Hermes Guimarães. **A influência dos ativos intangíveis na análise de risco de crédito de empresas de base tecnológica**. Dissertação de Pós-graduação em Gestão Empresarial da Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/3764/dissertacaofinal.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 10/05/12.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2008

NEIVA, Raimundo Alelaf. **Valor de mercado da empresa**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

PEREZ, Marcelo Monteiro; FAMÁ, Rubens. **Características estratégicas dos ativos intangíveis e o desempenho econômico das empresas no Brasil**. VII SEMEAD. Seminários em Administração FEA-USP. São Paulo, 2004. Disponível em:

<[http://www.ead.fea.usp.br/semead/7semead/paginas/artigos%20recebidos/Finan%E7as/FIN14-\\_Caracter%EDsticas\\_Estrat%E9gicas\\_dos\\_Ativos.PDF](http://www.ead.fea.usp.br/semead/7semead/paginas/artigos%20recebidos/Finan%E7as/FIN14-_Caracter%EDsticas_Estrat%E9gicas_dos_Ativos.PDF)>. Acesso em: 26/09/11.

PEREZ, Marcelo Monteiro; FAMÁ, Rubens. **Ativos intangíveis e o desempenho empresarial**. Revista Contabilidade & Finanças — USP, vol. 17, nº 40, abril/2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1519-70772006000100002&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1519-70772006000100002&script=sci_arttext)>. Acesso em: 18/04/12.

ROESCH, Silvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e pesquisa em administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudo de caso. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz. **Avaliação de ativos intangíveis**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Luiz Walter Migueis. **Métodos de avaliação de empresas**: casos de práticas adotadas no Brasil. Dissertação de Mestrado Profissionalizante em Administração. IBMEC. Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <[http://www.ibmec.br/sub/RJ/files/ADM\\_luizsilva\\_jul.pdf](http://www.ibmec.br/sub/RJ/files/ADM_luizsilva_jul.pdf)>. Acesso em: 01/10/11.

SILVEIRA, Francieli Norma da Silva *et al.* **Operacionalização de métodos de mensuração de ativos intangíveis em uma empresa do setor elétrico**. 6º Congresso USP Iniciação Científica em Contabilidade. São Paulo, 2009. Disponível: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos92009/12.pdf>>. Acesso em: 19/09/11.

ZACHARIAS, Flavio Carlos *et al.* **O EVA, o MVA, o EBITDA e o fluxo de caixa descontado**: suas vantagens e desvantagens 2008. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/72976762/O-EVA-o-MVA-o-EBITDA-e-o-Fluxo-de-Caixa-Des-Cont-Ado>>. Acesso em: 15/09/11.

Viu como é fácil desenvolver a sua monografia? Esperamos que esse material tenha sido de grande apoio às suas pesquisas, apesar de ser uma pequena prévia de um trabalho mais completo, já é de grande ajuda e dá uma ideia de como você deve fazer a sua monografia.

Se você ainda tem dúvidas, não se desespere... é normal! E melhor ainda: você pode pedir a nossa ajuda, adoráramos te ajudar.

Entre em contato conosco e conte-nos as suas dificuldades, tenha certeza que os nossos profissionais darão toda a assistência necessária para que você desenvolva a sua monografia sem maiores dificuldades.



### Deseja mais auxílio na sua monografia?

Se precisar de apoio acadêmico, entre em contato com a equipe Mundo da Monografia:

Através do site: [www.mundodamonografia.com.br](http://www.mundodamonografia.com.br) ou pelo telefone (11) 4063-9653 — de segunda à sexta, das 10h às 18h.